

Consórcios fecham 2022 com recordes e crescimentos em negócios e participantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Atibaia, SP--(DINO - 27 jan, 2023) -

O Sistema de **Consórcios** encerrou 2022 quebrando recordes em diversos indicadores, reafirmando sua importância na economia. Depois de atravessar o ano com turbulências nas economias nacional e internacional, bem como na política que, aliadas às consequências da pandemia, influenciaram diretamente os resultados do cenário econômico do país.

Presente nos mais diversos segmentos, a modalidade **consórcio**, alternativa planejada para quem deseja adquirir bens móveis e imóveis e contratar serviços, proporcionou a concretização de inúmeros objetivos pessoais, profissionais, familiares e empresariais.

De janeiro a dezembro, o acumulado de vendas atingiu 3,93 milhões de novas cotas, um recorde histórico. Cresceu 13,6% sobre as 3,46 milhões de adesões de 2021.

No total anual das vendas, a distribuição setorial ficou

assim: 1,50 milhão de adesões de veículos leves; 1,22 milhão de motocicletas; 645,01 mil de imóveis; 302,73 mil de veículos pesados, 199,92 mil de eletroeletrônicos; e 63,85 mil de serviços. A média mensal de 327,80 mil, anotada nos doze meses, foi 13,6% acima da obtida no mesmo período de 2021, quando chegou a 288,33 mil vendas.

Os negócios acompanharam o aumento e também bateram recorde. Atingiram a marca de R\$ 252,09 bilhões, 13,4% acima dos R\$ 222,26 bilhões anteriores, no mesmo período.

Um registro especial esteve nos 9,41 milhões de participantes ativos, volume recorde e crescente, mês a mês, durante 2022. Encerrou dezembro com 12,4% acima dos 8,37 milhões de consorciados, alcançados naquele mesmo mês de 2021.

Paralelamente, em 2022, o acumulado de contemplações, momento em que os consorciados podem utilizar seus créditos para a aquisição de bens e serviços, chegou a 1,52 milhão, 8,6% acima das 1,40 milhão de 2021. Os consorciados contemplados tiveram R\$ 69,14 bilhões em créditos concedidos, potencialmente injetados na economia, 5,2% superior aos R\$ 65,72 bilhões de um ano antes.

No volume de consorciados contemplados de janeiro a dezembro, 1,52 milhão, incluem-se: os 671,77 mil de motocicletas; 590,59 mil de veículos leves; 94,51 mil de imóveis; 64,13 mil de veículos pesados; 50,73 mil de eletroeletrônicos; e 48,20 mil de serviços. A média mensal chegou a 126,67 mil, 8,5% acima do atingido no ano passado, com 116,74 mil contemplações.

'No fechamento anual, comparado a 2021, o mecanismo trouxe números positivos. Ao considerar em sua essência os fundamentos da educação financeira, o **consórcio** tem demonstrado, desde 1962, que, com planejamento, é possível aos consorciados evoluir

patrimonialmente e melhorar a qualidade de vida', explica **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **ABAC** Associação Brasileira de Administradoras de **Consórcios**.

'O Sistema de **Consórcios** provou estar, cada vez mais, presente na cultura financeira do consumidor', destaca Rossi. 'Com mais conhecimento, o consumidor gere suas finanças de forma responsável, sem imediatismos, e finanças equilibradas significam mais qualidade de vida com constantes conquistas', completa.

O tíquete médio de dezembro foi R\$ 59,56 mil, ao assinalar retração de 11,9% sobre o mesmo de 2021, quando era R\$ 67,64. A redução ratificou o interesse do consumidor por cotas de menor valor, com parcelas acessíveis ao bolso, provocando, na razão inversa, crescimento dos negócios realizados em 2022.

Nos doze meses de 2022, o Sistema de **Consórcios** esteve presente em investimentos econômicos, com a aquisição de bens e serviços que tem por objetivo gerar renda, como os imóveis para aluguel, por exemplo, e também no consumo. Mostrou, ao dar sua contribuição para os mais variados setores da economia, que é um mecanismo fundamental para o desenvolvimento do país.

Durante 2022, a participação dos **consórcios** na economia brasileira pode ser avaliada pelos totais de créditos concedidos e potencialmente inseridos, por exemplo, nos mercados de veículos automotores e imobiliário. No acumulado de janeiro a dezembro, o Sistema de **Consórcios** assinalou 34,9% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. Enquanto no setor de motocicletas, houve 49,5% de potencial participação, no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 34,3%, no mesmo período.

No segmento imobiliário, somente de janeiro a novembro, as contemplações representaram potenciais 12,5% de participação no total de imóveis financiados, incluindo os **consórcios**.

Nos 9,41 milhões de participantes ativos, a modalidade registrou alta de 53,5% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; 41,7% nos veículos pesados; 21,1% nos imóveis; 10,7% nas motocicletas; 6,1% nos veículos leves; e 2,8% nos serviços.

A participação de cada segmento no total de cotas ativas ficou assim distribuída: 45,0% nos veículos leves; 27,7% nas motocicletas; 15,2% nos imóveis; 7,0% nos veículos pesados; 3,0% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 2,1% nos serviços.

Ao término de 2022, a economia brasileira apresentou, ainda em estimativas, resultados dentro do esperado, considerando o comportamento mês a mês e as dificuldades enfrentadas, com o PIB situando-se em prováveis 2,9% de elevação.

A inflação fechou em 5,79%. Para combatê-la, a taxa de juros básica da economia, a Selic, encerrou 2022 em 13,25% ao ano. Outro fator que interferiu para uma retomada mais vigorosa da economia foi a escassez de insumos, com o desequilíbrio provocado pela pandemia. Já a reação no mercado de trabalho foi positiva, com melhoras nos níveis de emprego. Por fim, tivemos oscilações do dólar, que pressionaram diretamente os preços finais do agronegócio, energia e combustíveis. Apesar de todas essas variáveis, verificamos que o Sistema de **Consórcios** continuou sua trajetória de crescimento.

Ao projetar os negócios para o ano que está iniciando, o presidente da **ABAC** explicou que 'em 2023, com novos governos federal e estaduais, bem como novas composições do Congresso Nacional e das Assembleias Estaduais, acreditamos que será possível obter resultados semelhantes ou até maiores que os alcançados em 2022. Enquanto as boas perspectivas se apoiam na conscientização do consumidor sobre o planejamento financeiro, independente dos rumos econômicos do país e da economia internacional, o Sistema de **Consórcios** sempre se apresentará como uma opção criativa, racional e segura para

consumidores e investidores'.

Website: <http://www.abac.org.br>

A OESP nao e(sao) responsavel(is) por erros, incorrecoes, atrasos ou quaisquer decisoes tomadas por seus clientes com base nos Conteudos ora disponibilizados, bem como tais Conteudos nao representam a opiniao da OESP e sao de inteira responsabilidade da Dino Divulgador de Noticias Online Ltda

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC,Paulo Roberto Rossi,Consórcio,Consórcios